



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

INDICAÇÃO

Nº 241/2003

ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

Sala das Sessões, 13/05/2003


PRESIDENTE

Considerando que em nossa cidade é grande o número de crianças que aguardam vagas nas creches para que suas mães possam trabalhar e ajudar na manutenção do lar, aumentando a renda familiar;

Considerando que conforme publicação anexa, a cidade de Manaus, resolveu o problema da falta de vagas nesses estabelecimentos públicos, e bem como na Capital do Estado de Roraima em Boa Vista foi denominado de *Casa-Mãe*;

Nestas condições, INDICO ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, verifique a possibilidade de criar em nosso Município o "*Programa Família Social*", nos moldes daquele já em funcionamento na cidade de Manaus, conforme documento anexo, e o Programa *Casa-Mãe* em Boa Vista já em funcionamento.

Sala das Sessões, 13 de Maio de 2003.


Cristina Aparecida Batista
Vereadora

Família social

Programa da prefeitura de Manaus resolve o problema da falta de creches e garante renda para moradores de bairros carentes



Com jaleco branco, a "mãe social" Maria das Graças dos Santos recebe o menino Ryan de Souza Gonçalves, de quatro anos

...nica, mas carinho, aten-
...dos básicos de higiene,
...alimentação também po-
...recidos por outras pesso-
...de atendimento já está
...de 800 crianças que há
...enfrequentando as mini-
...programa Família Social,
...o prefeito de Manaus, Al-
...amento.

**As crianças passam o dia
fazendo atividades
educativas e recreativas**

...zada na região Norte do
...aus, a capital do estado do
...e portão de entrada para a
...va ecológica do planeta
...amazônica), encontrou uma
...resolver o problema da falta
...as creches, sem haver per-
...idade no tratamento dis-

ponibilizado às crianças.

"O projeto Família Social está voltado para atender a demanda de crianças em idade pré-escolar - de dois a cinco anos - cujas mães, de baixa renda, que trabalham fora, não têm com quem deixar os filhos. Neste projeto, as casas de pessoas de bairros carentes são transformadas em mini-creches. Em geral, as crianças ficam sob os cuidados da moradora da casa que passa a ser conhecida como "mãe social".

O programa está sendo avaliado na prática por muitas famílias, como a do menino Ryan de Souza Gonçalves, de 4 anos. Há cerca de um ano, ele e sua mãe Cleíse Oliveira de Souza, de 28 anos, cumprem uma rotina que já se incorporou às suas vidas: acordam cedo e se arrumam para caminhar algumas quadras até a casa da "mãe social" mais próxima da sua, no bairro Morro da Liberdade. "Ryan demorou para se adaptar, mas

a senhora que toma conta dele é muito atenciosa, educada e tem uma paciência incrível. Estou muito satisfeita com os cuidados que ele está recebendo", elogia Cleíse. Depois de alguns minutos atravessando as ruas do Morro, Cleíse e Ryan são recebidos por Maria das Graças dos Santos, na rua Piauí, de braços abertos. Vestida com jaleco branco, cabelos arrumados e com a casa limpa.

As crianças sob os cuidados da mãe social, passam o dia se dividindo entre várias atividades. Depois do café da manhã, fornecido pela prefeitura, as crianças têm atividades pedagógicas com livros infantis, brinquedos educativos, papel, giz de cera, massa de modelar e lápis de cor. As atividades pedagógicas são monitoradas por professores itinerantes. "Com isso as crianças recebem não só carinho e atenção, mas também apoio pedagógico", avalia o prefeito.

As refeições são quatro por dia: desjejum, almoço, lanche e jantar, com cardápios elaborados por nutricionistas. O descanso é feito em colchonetes. Todo esse material é cedido pela prefeitura. "Esse projeto é muito importante. Numa creche normal, onde há muitas crianças, Ryan não receberia a atenção que tem aqui", diz Cleíse.

Diariamente, são servidas quatro refeições para as crianças

Maria das Graças dos Santos - "mãe social" de Ryan - também está empolgada com o projeto que mudou sua vida. "Eu tinha acabado de ser demitida de uma loja, nem havia recebido a indenização ainda, quando o

es sociais do projeto pas-
casa em casa perguntando
queria me cadastrar. Em
identifiquei logo uma oportu-
de emprego, pensei no lado
Mas como gosto muito de
o útil ao agradável", re-
das Graças.

tebeu treinamento especi-
ra cuidar das cinco crian-
passam o dia sob seu teto e
o se arrepende. "Criei mi-
filhas, cuidei de meus qua-
agora tenho esses meni-
mora Maria das Graças.

atura realiza um amento para as das "mães sociais"

ção da "mãe social", o pro-
Social é bom para todos.
crianças, sou paga para cui-
forço a renda doméstica e

elas têm atenção o dia inteiro. É mui-
ta responsabilidade, mas a prefeitura
tem cumprido direitinho tudo o que
prometeu, o que facilita nosso traba-
lho", explica Maria das Graças.

A cesta básica de cada casa é
composta por oito quilos de açúcar,
sete de arroz, sete de macarrão, oito
de farinha, seis de feijão, oito de lei-
te, além de frango, carne e gás de co-
zinha. Segundo Maria das Graças,
além do rancho mensal, sua casa re-
cebe semanalmente frutas e legumes
frescos, leite, chocolate em pó, fari-
nha láctea e aveia. "Tem tudo que cri-
ança gosta", afirma a "mãe social".

Além disso, as casas do projeto
recebem apoio na manutenção de
eletrodomésticos e pequenas refor-
mas nos imóveis para adaptá-los às ne-
cessidades das crianças. "Não adian-
ta só oferecermos o local para abrigá-
las. É preciso criar as condições que
garantam o conforto e bem-estar para
todos", lembra o prefeito.

Cada mãe social recebe da Pre-
feitura de Manaus R\$ 250,00 para
cuidar de até cinco crianças que mo-
ram nas vizinhanças. O programa co-
meçou em março de 2001, quando
foram selecionadas as primeiras 22
famílias que abrigariam as 110 crian-
ças iniciais.

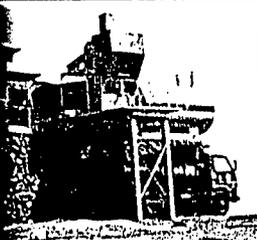
As atividades pedagógicas são monitoradas por professores itinerantes

"Esse projeto ajuda não só os pais
que precisam trabalhar fora e não têm
com quem deixar seus filhos, mas tam-
bém as famílias sociais que têm um
complemento em seus orçamentos",
justificou o prefeito.

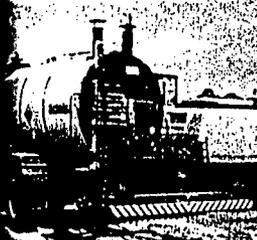
Quando estiver totalmente implan-
tado, o programa irá atender a cinco
mil crianças em idade pré-escolar. ■

www.manaus.am.gov.br

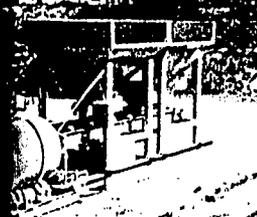
AS CIDADES DE TODOS OS TAMANHOS



ha ECO 50 ton/h



dor 2500/ 5000



- 20 / 60 ton/h

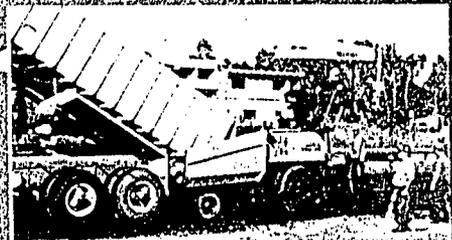
cmi CIFALI

tem o equipamento com custo
benefício ideal para pavimentar
a sua cidade, otimizando seu
desenvolvimento.

Sr. Prefeito, asfalto a quente ou
a frio nós temos a solução
adequada a sua necessidade.

Contate-nos, pois teremos
prazer em atendê-lo com a
nossa variada linha de
equipamentos.

Não perca tempo e dinheiro a
CIM-Cifali é a solução em
pavimentação de sua cidade.



Vibro Acabadora VDA 411



Vibro Acabadora VDA 421

cmi CIFALI

Especialistas em Pavimentação

CASA-MÃE

Boa vista

Nas pesquisas do Programa Braços Abertos apareceu, dentre outros, o problema das mães que precisam trabalhar fora e não tinham onde deixar seus filhos. A solução foi a criação das Casas-Mãe, creches onde essas crianças ficam seguras, recebendo toda a assistência de que necessitam, inclusive atendimento médico, com a aplicação de uma metodologia diferenciada da creche tradicional.